Aloe Energy, investigação

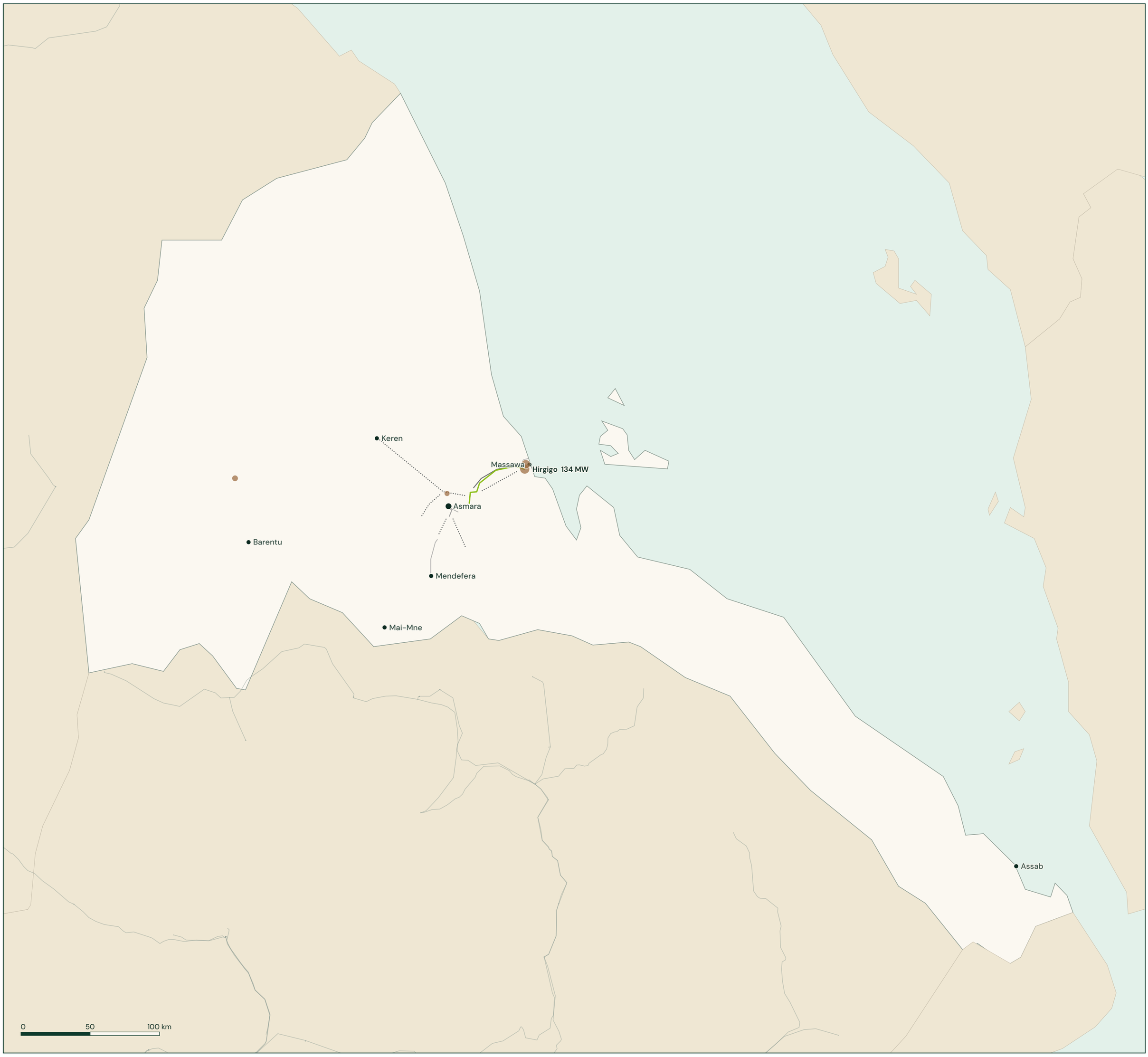
Eritreia: a rede elétrica hoje

A rede de alta tensão e as centrais em operação em novembro de 2026

324 km de linhas, 66 kV ou mais · 4 centrais de 10 MW ou mais (268 MW)

Cresce onde a rede ainda não chegou.

Edição 1 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 132 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos

Centrais de 10 MW ou mais

- Fuelóleo

20 MW · 200 MW · 1 000 MW

- Cidade ou vila

Em números

- **0,3 GW** em 4 centrais em operação de 10 MW ou mais
- **324 km** de linhas de transporte mapeadas, 66 kV ou mais
- **3** subestações mapeadas
- **100%** da potência em operação: fuelóleo

Parque em operação hoje

Fuelóleo 268 MW (100%)

Maiores centrais

Hirgigo (fuelóleo)	**134 MW**
Massawa (fuelóleo)	**100 MW**
Bisha Mine hybrid (fuelóleo)	**22 MW**
Beleza (fuelóleo)	**12 MW**

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa. Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0). Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra os planos até 2035 e depois.

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação

Edição 1, novembro de 2026